

A PALAVRA DE DEUS
“Buscai o Senhor enquanto se pode
achar, invocai-o enquanto está perto”

Buscar o Senhor e invocá-lo. Este é um alerta do profeta Isaías. É uma possibilidade e ao mesmo tempo uma necessidade permanente para a vida cristã. Que bom poder confiar também na promessa feita no mesmo versículo - A promessa de que Deus está perto. É possível buscar Aquele que se coloca de forma acessível em todos os momentos. Esta busca pode acontecer de diversas formas, tanto na vida particular como na família, em grupos ou na comunidade. O que importa é estarmos atentos para as oportunidades oferecidas.

É com alegria que o Sínodo Uruguai participa nesta oferta de possibilidades. Através do Curso A PALVRA DE DEUS queremos dar continuidade à proposta de formação para o Sacerdócio Geral de todos. Estamos colocando em suas mãos estes estudos para que você possa participar deste programa de formação e capacitação. Através deste curso queremos que o estudo da Palavra de Deus continue a fazer parte da sua vida diária de fé e que ele fortaleça a espiritualidade, trazendo ânimo e forças renovadas para aperfeiçoar os dons que Deus lhe deu. Juntos queremos construir uma igreja mais viva e dinâmica e para isso precisamos nos colocar a caminho e compreender melhor qual é a vontade de Deus para com cada pessoa. Nesta busca temos um mapa muito importante que vai nos conduzir no bom caminho. Este mapa é a Bíblia. Precisamos estudar a Bíblia e precisamos nos colocar em oração. Jesus também muitas vezes se colocou em oração diante de seu Pai. Jesus também nos ensinou a orar. Portanto. A oração faz parte do ser cristão, do ser discípulo de Cristo.

No Sínodo estamos vivenciando um momento muito importante de estudos e reflexões sobre a Bíblia e a Confessionalidade. Em Pentecostes de 2004 foi lançado o curso “A Palavra de Deus”, tendo como tema O Credo Apostólico. Cerca de quatro mil pessoas estão participando. A proposta é que cada integrante do curso tenha seu próprio material. Mesmo assim pode ser interessante conversar com outras pessoas e refletir em conjunto sobre os temas que estão sendo estudados. Neste curso também é muito importante a participação dos obreiros e obreiras. Cada paróquia terá uma coordenação paroquial para ajudar no acompanhamento, orientação, recolhimento e distribuição do material. Sempre que o participante tiver concluído um estudo ele entregará este à coordenação paroquial e receberá um novo estudo”. No dia 30 de outubro de 2005, no Dia Sinodal da Igreja, foi feita a entrega dos diplomas para quem já concluiu o curso. No mesmo dia também foi lançado o novo curso. Agora novamente estamos convidando para entrar conosco no barco e continuar a velejar. Está em suas mãos o novo curso A PALAVRA DE DEUS com o tema: ORAÇÃO DO PAI NOSSO. Serão 15 fascículos nos mesmos moldes do primeiro curso. A elaboração dos fascículos está acontecendo em forma de mutirão com a participação de vários obreiros e obreiras do Sínodo Uruguai. Para a coordenação deste programa foi constituída uma equipe integrada pela Pastora Silvia, Pastor Hercules, Pastor Gilberto e Pastor Dalcido.

Novamente queremos agradecer a LUTERPREV que tem prestado seu importante apoio patrocinando as capas das pastas. LUTERPREV é uma entidade de previdência complementar, para maiores informações telefone (51) 3328 8693 e e-mail: luterprev@luterprev.com.br
Que o estudo e a oração fortifique a cada um nesta bonita caminhada conjunta pelos 15 fascículos do PAI NOSSO e que o crescimento pessoal traga bons frutos na vivência familiar e comunitária. Rogamos a Deus que envie sobre nós o seu Santo Espírito despertando e inquietando para a missão na igreja e no mundo.

“Ouvi, pois falarei coisas excelentes; os meus lábios proferirão coisas retas” (Provérbios 8.6)

Fraternalmente

Valdemar Witter
Pastor Sinodal

Introdução à Oração do Pai-Nosso



1. A Oração Cristã:

Muitas pessoas têm a prática diária da oração. Imagino que você também seja uma pessoa que ora. Compartilhe um pedido de oração em que você já foi atendido:

A oração cristã é um exercício especial da fé, pois por meio dela o cristão tem a fé fortalecida. Porém, se alguém constatar que não consegue crer e agir assim como é devido jamais deve desanimar. Pois nenhum ser humano consegue crer firmemente o tempo todo. Leia Lucas 17.5 e responda: O que os apóstolos pediram a Cristo?

Leia Mateus 6.30; 8.26; 16.8 e responda: Por que motivo os discípulos são freqüentemente repreendidos?

() por terem pequena fé.

() por contarem mentiras.

A oração é, também, uma arma de defesa contra a nossa imperfeição. Lutero assim disse no **Catecismo Maior**, p.457:

Pois, visto nossa situação ser tal, que ninguém pode cumprir os mandamentos perfeitamente, ainda que haja começado a crer, e visto o diabo, juntamente com o mundo e a nossa própria carne, a isso se opor com toda a força, nada é mais necessário do que viver continuamente nos ouvidos de Deus, clamando e pedindo que nos dê, preserve e multiplique a fé e o cumprimento dos Dez Mandamentos, e remova tudo o que está em nosso caminho e nos impede.

2. Por que orar?

A oração é mandamento de Deus e tem a promessa, que, quando praticada, ganha validade a partir da fé em Jesus Cristo. É a palavra de Deus que nos dá o direito de orar. Leia e copie o que Jesus disse, conforme João 16.23:

Esta é uma promessa feita pelo próprio Deus, por meio de Jesus Cristo.

A promessa também pode ser encontrada no Salmo 50.15: "Invoca-me no dia da angústia: eu te livrarei". E ainda, João 16.24: "Pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa". Mateus 7.7,8: "Pedi, e dar-se-vos-á (...) pois todo o que pede recebe".

Orar é obedecer ao mandamento de Deus. A oração é resposta ao mandamento e confiança na promessa. A oração é uma relação com Deus na qual o ser humano se reconhece como criatura dependente do seu criador. Nesse sentido, ela sempre será uma resposta ao agir de Deus, e nunca será obra com merecimento humano diante de Deus.

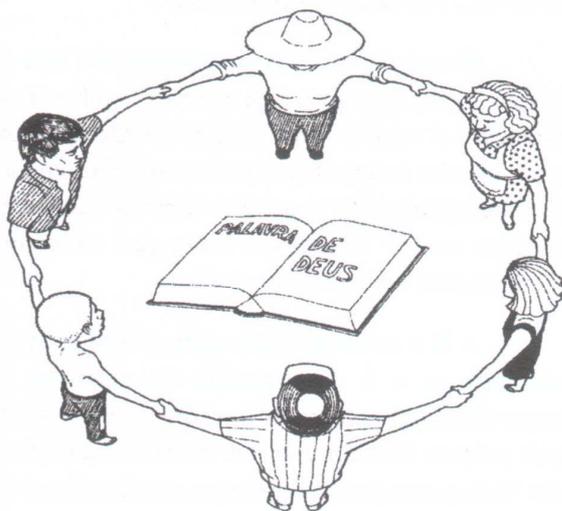
A fé é condição básica para a obediência ao mandamento e à concretização da promessa. A importância da presença da fé na oração é destacada pelo próprio Cristo. Conforme Marcos 11.24, Cristo diz: "Tudo quanto pedirdes crede que o recebereis, e assim vos sucederá". E ainda: "Seja-te feito, conforme a tua fé" (Mateus 8.13). A oração daquele que não crê se transforma em pecado e jamais chega aos ouvidos de Deus, porque Deus não atende os pecadores. Copie João 9.31:

Toda a pessoa deve apegar-se à oração com todas as forças, pois ela é estímulo para levar à fé. Jamais a dignidade ou indignidade deve ser um empecilho para a oração. A pessoa que ora deve confiar única e exclusivamente em Deus que, em sua magnífica bondade, prometeu e ordenou que se ore,

confie e receba. A pessoa que ora em confiança tem certeza do atendimento, mesmo que muitas vezes ele ocorra de forma incompreensível. Copie Romanos 8.26:

3. Onde e quando orar?

O trabalho do crente, conforme a Escritura, também pode ser considerado uma oração, na medida em que ele o exerça com fidelidade, justiça e temor a Deus. A expressão "orar sem cessar" (Lucas 18.1) não significa outra coisa do que temer e honrar a Deus e lembrar-se do seu mandamento em todos os momentos da vida.



Mesmo considerando todo o trabalho do crente, isto não o dispensa de momentos específicos de diálogo com Deus. Lutero, que foi fervoroso na oração, entendia que deve haver oração interior e exterior. A oração interior é aquela que o cristão realiza na sua individualidade com Deus. Para essa oração seria importante que a pessoa estivesse num lugar sozinha, para derramar sua oração perante Deus, livre e desimpedida em palavras e gestos. A oração exterior, que pode ser tanto individual quanto em conjunto, acontece nos meios onde o cristão se encontra com outras pessoas, principalmente no culto. Nesta, ora-se por necessidades comuns.

4. Pai-Nosso: oração de compromisso.

O Pai-Nosso é uma oração que provém de dentro do mesmo contexto do Sermão da Montanha, entre as instruções de vivência cristã e também capacitação para os iniciados na fé.

Na Igreja Primitiva, o Pai-Nosso, já desde o século I, estava reservado àqueles que eram plenamente membros. Hoje estamos acostumados a considerar o Pai-Nosso como propriedade comum a todos e nos parece natural que assim seja; contudo, a situação era muito diferente na Igreja Cristã dos primeiros tempos. O Pai-Nosso era um dos mais sagrados tesouros da Igreja e estava reservado àqueles que eram plenamente membros dela. Orar a "Oração do Senhor" constituía um privilégio.

A quem era permitido orar o Pai-Nosso no início da Igreja Cristã?

5. O Pai-Nosso na Bíblia.

O Pai-Nosso nos foi transmitido através da Bíblia: Mateus 6.5-14 e Lucas 11.1-13.

Quando foram escritos os Evangelhos (anos 75-85) a Oração do Pai-Nosso havia sido transmitida em duas redações que concordavam no conteúdo principal. Porém, eram diferentes no fato de que uma delas era mais longa do que a outra. A redação de Mateus coincide com os textos das sete petições, em uso nas igrejas evangélicas. No evangelho de Lucas são apresentados somente cinco pedidos. Leia Lucas 11.1-4 e marque as duas petições que faltam:

- Santificado seja o teu nome.
- Venha o teu reino.
- Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.
- O pão-nosso de cada dia nos dá hoje.
- E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores.
- E não nos deixes cair em tentação,
- Mas livra-nos do mal...

É bom destacar que entre os primeiros cristãos orava-se o Pai-Nosso depois do Batismo e antes da Ceia do Senhor. O faziam com consciência do seu conteúdo e comprometidos com seu significado. A partir desse curso vamos conhecê-lo melhor. Vamos lá!

Pastor Hércules Osvaldo Kehl.